

Ata da Quinquagésima Sessão Ordinária do 1º
meio período legislativo da Câmara Municipal
de Cabo Frio, realizada no dia 13 (três) de
agosto do ano de 2009 (dois mil e nove).

As duas horas do dia 13 (três) de agosto do

ano de 2009 (dois mil e nove) sob a presidência do Vereador Alfredo Luis Nogueira Gon-
çalves e com a presença da Sra. Maria Beatriz "ad hoc" pelo Vereador Silvio Rodrigues
Pinto, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, in-
stauraram a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luis Nogueira de Aguiar, Jo-
sé Ricardo Gonçalves, José do Almo Fernandes Filho, Luiz Geraldo Lima de Figueiredo,
Ronaldo Imadele Corrêa, Sérgio Bruchini e Teófilo da Costa Gusmão Júnior. Havendo
número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto e presente. Iniciou em nome
de Deus a sessão, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Quinquagésima
Nona Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presi-
dente, após o cumprimento do rito regimental, passou ao Senhor Primeiro Secretário a
leitura do Expediente que consta do seguinte: Item 1º do Comandante do 2º BPM
Unidade 10001 - Cabo Frio do Cabo Frio, para conhecimento sobre o plano de re-
cursos públicos para o Município de Cabo Frio, elaboração feita pelo Vereador Jo-
sé do Almo Fernandes Filho, através do requerimento nº 067/2009. - Ata 10001-
em nº 50/2009 - Prefeitura Municipal assumiu empenho exemplares das leis resolu-
ções de projetos aprovados por esta Casa Legislativa, sancionados e promulgados
nos termos do Art. 42 da Lei Orgânica Municipal, de nº 2. 206 e 2. 207 de 4 de
agosto de 2004. - Ata 10001- em nº 52/2009 - Prefeitura Municipal - Remuneração nº 34/04
- Projeto de Lei nº 073/2004, assunto: Autoriza o Poder Executivo a abrir no Documento
sigiloso, na Unidade Orçamentária Fundo Municipal de Transporte, o crédito ad-
icional no valor que menciona. - Ata 10001- em nº 53/2009 - Prefeitura Municipal -
Remuneração nº 35/2004 - Projeto de Lei nº 074/2004, assunto: Autoriza o Poder Execu-
tivo a abrir no Documento sigiloso, na Unidade Orçamentária Fundo Municipal
de Assistência Social, o crédito adicional no valor que menciona. - Ata 10001-
em nº 068/2009 - Vereador Fábio José dos Santos, assunto: Livro na sede Municipal
de Ensino a Distância - PUCRJ, - Ata 10001- em nº 072/2009 - Vereador Sérgio Bruchini,
assunto: Preste o trabalho de veículos motorizados e outros nos trechos do muní-
cipio de Cabo Frio, - Ata 10001- em nº 073/2009 - Sena Direção, assunto: Apoio

sobre Grande Rododucto ao invés 1 do Art. 64 da Resolução n. 445, de 28 de dezembro de 1995 (Regimento Interno) Indicação n. 124/2009 - Vereador José Mario Carvalho Guimarães, assunto: Votou ao Sr. Senhor Vereador Benedito a construção de instalações sanitárias no Mercado da Rua do Imperador; Indicação n. 165/2009 - Vereador Taylor da Costa Guimarães, assunto: Votou ao Sr. Senhor Vereador Benedito o calçamento e urbanização do Rio em nome, situado à Rua Domingos José Alves, no Bairro Parque Eldorado II. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente convidou ao Senhor Senador Coronel Elcio da Cunha Pedrosa para fazer uso da palavra, afirmando que o mesmo era presidente do Vereador José da Silva Fernandes Filho para prestar esclarecimentos quanto a requerimento público, no Vereador, o Senador Coronel Elcio da Cunha Pedrosa iniciou muito empunha a todos os presentes e a todos os que assistiam a sessão através da Rádio Que Bato. O requerente falou sobre a criação e melhoria do Polício Militar, destacando que todo o trabalho da Polícia era baseado desde a sua criação em 13 de maio de 1904, em respeito de Dom João VI e que ele mesmo a transformação atual em 24 de março de 1990 que a sua estruturação era o policiamento ostensivo, ou seja, fazer a preservação da ordem pública. Falou da importância da autoridade policial, que passou a cooperar com relação a polícia e ao efetivo e ressaltou que a polícia era renovação e a presença para a entrega dos novos materiais e no dia primeiro de setembro, ainda, que com relação aos problemas relacionados ao corpo efetivo da polícia, era mais complexo, visto que levava um ano para a substituição dos mesmos e havia déficit de mão de obra na região. Disse que o Vereador exigia o Batalhão formar o policial, como inclusive já fora feito em outra ocasião e que tal projeto já se encontrava em andamento. Enfatizou a seguir, que o efetivo de policiais devia ir ao lado das armas e também de alguns homens que estavam multiplicados em decorrência do próprio trabalho. Disse que havia um encaminhamento da máquina administrativa para que mais policiais fossem enviados para o policiamento nos ruas. Continuando discorreu sobre o funcionamento da 3ª e suas propostas, que visavam melhorar o atendimento à população. Disse a seguir, que era uma história não só do Polício Militar do Rio de Janeiro, mas também do Polício Federal de que todos os policiais trabalhavam juntos para o combate deste momento. fez uso da palavra o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente agradeceu a presença do Senador Coronel em nome dos Policiais. O requerente, que passou ao Senhor Senador Coronel da Polícia Militar, com relação ao aumento de efetivo no Segundo Distrito e no Bairro Jardim Esperança, quanto ao número de militares que o município receberia. Ao que o mesmo respondeu, que havia vindo todo o per-

um de boqueima até às 13h00 e que o município receberia 62 milhares para dar
dar todos os municípios circunvizinhos, mas que a falta maior havia em Cabo
Frio. Disse ainda, que a PM contava com diversas moças que seriam retribuídas com
o intuito de serem lanchadas também no posto da PM. A seguir, o vereador Luis Geraldo
Amorim de Azevedo, disse que tomara conhecimento de que por vezes, até mesmo parte
a Polícia Militar fazia, visto que era o primeiro sargento do Estado. Disse também que
era um médico local entrevistou do Tenente Coronel Elcio do Anjo, onde o mesmo declara-
va que o combate às drogas não era uma atribuição da Polícia Militar, que a mi-
ma apenas ajudaria no que fosse possível, uma vez que aquela era atribuição da Po-
lícia Federal. Disse ainda, que todos eram conhecedores de que era impossível discutir
os problemas ocorridos no município de Cabo Frio de drogas. Disse ainda, que era
também uma grande preocupação o número 190 que nunca esteve disponível pa-
ra o Estado, uma vez que se encontrava todo o tempo ocupado. Quando em re-
lação ao funcionamento do patrulhamento nos ônibus, o vereador Luis Geraldo colocou
sua preocupação com a segurança dos alunos. Respondendo, o Tenente Coronel Elcio
disse que em relação ao patrulhamento nos ônibus o efetivo era pequeno, mas de-
ria haver o patrulhamento inteligente, que viria a render nos horários de entra-
da e saída nos ônibus. Disse ainda, que em relação ao funcionamento do número
190 da PM, era um problema de dupla supervisão, uma vez que o atendimento
era pulverizado, mas isso haveria a centralização, haveria por isso melhor con-
dição de atender maior número de ligantes. Com relação a sua entrevista em mídia
local, disse que um repórter publicara sua entrevista equivocadamente, visto que
apenas explicara na ocasião as atribuições complementares da Polícia, mas que era
evidente que a PM atuava sim no combate ao hábito de drogas. Disse ainda, que
Polícia Federal atuava nos aeroportos, portos e nos estabelecimentos de produção de
drogas, mas que a PM atuava no mercado consumidor e na venda. Sublinhou,
que apesar de não ser uma atribuição constitucional, era uma competência residual
mas o que era inadmissível era a PM deixar de fazer o seu serviço bem feito pa-
ra realizar outros fora de sua alçada. A seguir, o vereador Taylor dos Santos ar-
guiu o Tenente Coronel, quanto à atuação da PM nos locais onde os frequentes
podem comidarem "donos", inclusive interferindo na ordem pública. Respon-
dendo, o Tenente Coronel Elcio, afirmou que Cabo Frio não era como o Rio de Janeiro
que tinha o crime organizado e que no município de Cabo Frio, todos se considera-
vam o líder, assim, um matavam ao outro no meio da rua e não havia a p

gura do "deno" da favela. Afirmau ainda, que no Rio de Janeiro, era apreendido pouco crack, uma vez que esta droga acabava logo com o consumidor e era estratégia do tráfico manter o usuário contínuo da maconha ou da cocaína. Afirmau que em São Paulo o crack que entrava na cidade não era oriundo do Rio de Janeiro, mas sim de São Paulo. Respeito a seguir, que as pessoas tinham uma visão errônea de que em todos os lugares deveria ser implantado um DPO para melhorar a segurança, mas que apenas dois homens num posto policial não resolveriam o problema, e o resultado melhor seria um carro rodando dentro da favela. Disse ainda, que a atribuição principal da PM era atuar na prevenção do crime. Citou como exemplo a redução dos crimes em bares, com o fechamento dos bares. Neste momento fez uso da palavra o Vereador Elton Rodrigues Brito, que parabenizou o Senador Coronel por sua forma de atuar no legislativo. Voltou para a frequência e enfatizou que a presença do mesmo estava sendo muito benéfica para o município. A seguir, o Senhor Presidente falou da satisfação em receber o Coronel João na Casa Legislativa, ressaltando que a intenção maior era o bem estar da sociedade. Lamentou, contudo, ao mesmo que desse atenção maior a prevenção e ao Segundo Distrito. Continuando, disse que fora aprovado recentemente na Casa, uma Lei de Estabelecimento de trabalho realístico realizado pela PM na prevenção ao uso de drogas, o que deveria ser intensificado junto às escolas. A seguir, disse que estendeu os agradecimentos aos Senhores Senhores, Oliveira e ao Papilão Silva. Neste momento o Coronel Elton, afirmou que qualquer pessoa que necessitar poderia procurar o Batallão e seria atendido prontamente no intuito das dificuldades e caso não fosse possível o atendimento, os mesmos seriam direcionados para o órgão competente. Agradeceu o envio da regulamentação, no que enunciou sua participação dando continuidade à Sessão Ordinária, o Senhor Presidente parabenizou a Tribuna dos Cidadãos e parabenizou a Tribuna como primeira Ordem Morante, o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que disse que era com muita tristeza que deixava duas coisas de irar as famílias dos Senhores João e João que foi seu fiel amigo e que por diversos vezes atuava ao lado em órgãos do município do Senhor Aristonildo, conhecendo como valoroso que era um homem simples, mas que imprimiu sua marca no município de São Paulo, bem como o Senhor João com sua marca de empresário na área do turismo. Adiante, registrou a presença do Senhor Carlos Lindgren, ex-presidente da Associação do bairro. Neste momento registrou a presença do Vereador Elton Rodrigues Brito que elogiou a postura política do Vereador José da Silva Fernandes Filho e parabenizou-o por sua atuação em oferecer uma Lei de irar à família do Senhor Aristonildo. Também registrou a presença

Virador Luis Lind do Amaral de Arruda, que parabenizou ao Virador José da Silva Fernandes Filho pela brilhante atuação de deixar a Boça de Boça a família do Senhor Viradinho, uma figura querida dos lubinhos, que organizou o trânsito no encaminhamento do município, que tinha o gosto de ver filhos de arruda, que corria em praça do Solha até a forte São Lourenço onde o Virador também foi eleito na homenagem ao Senhor Alceu Barcos, por ser ele um homem que em muito dignificou o trabalho em prol do município e que tinha um enorme coração. Retomando a palavra o Virador José da Silva Fernandes Filho, agradeceu aos apóstatas e convidou uma pessoa da família do Senhor Anacleto, como também da família do Senhor Alceu Barcos, para receberem a Boça de Boça. Após encerrar seu discurso. Continuando no desenvolvimento dos trabalhos, o Senhor Presidente, agradeceu as famílias dos homenageados e parabenizou a tribuna para o Virador Luiz Fernando que imediatamente produziu as saudações da praça de guerra, parabenizou ao Virador José da Silva Fernandes Filho pela atuação dos Boças de Boça. A seguir, disse que no próximo horário interviria em Pareto Indicação de voto do boia, dispondo sobre a criação de uma Comissão para acompanhamento de mecanismos visando diminuir os questionamentos ocasionados por influência, chamada, "exile suino". A seguir, disse que apresentaria com uma Boça de Boça o Projeto do Estadual Jorge Nivanni, em virtude de ser o mesmo pra um dos tutores, juntamente ao deputado Alair Corrêa para homenagear o município com a praça de guerra da PM, no que marcou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ata do dia. Nesta etapa foi aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 066/2009 e Projeto de Resolução nº 009, 011 e 012/2009 sendo a seguir encaminhados para a Comissão de Políticas Públicas, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de lei nº 073/2009 - b b nº 34/2009, Projeto de lei nº 074/2009 - b b nº 35/2009 e Projeto de lei nº 068/2009. Foi retirado para análise o Projeto de Resolução nº 013/2009 - b b. Depois foram aprovadas as Indicações nº 134 e 165/2009. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida e lida e lida a Presidência Municipal, aprovada, não assinada para que produza seus efeitos legais.



Presi

